

GAZETA DE J A.



DO RIO NEIRO.

SABBADO 20 DE JUNHO DE 1818.

Doctrina . . . vim promovet insitam;

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T I:

Paris 17 de Fevereiro.

M. Theodoro Morellet, novo Major de Dijon, pronunciou no dia da sua posse, huma falla muito notavel pelas *Reaes palavras*, que aquelle magistrado communicou a aquelles, sobre os quaes deve exercer suas funções. Apressamo-nos a transcreve-las segundo vem impressas no Jornal da Côte d'Or de 14 do corrente.

“ Resta-me, Senhores, cumprir as ordens do Rei, participando-vos as expressões de Sua Magestade, em huma audiencia particular, com que se dignou de honrar-me. No fim de huma conversação, cujas circumstancias não vos communico em respeito a Sua Magestade, o Rei me disse, “ Estaes enganados. Sei todos aquelles passos. O meu Governo quer dizer *eu mesmo*. Nada se faz, que não seja por minha ordem, e conforme a minha vontade. Eu não sou Rei de dois povos differentes; sou Rei de hum só. Dezejo que se esqueça o passado, e que se consolide a união publica. O systema de meu governo não he o systema dos meus Ministros, *he meu*. Elles sómente executão as minhas ordens debaixo da minha direcção.

“ Permite-me Vossa Magestade que refira a meus concidadãos o que se dignou de communicar-me?

“ Não só o permitto, mas o mando. Dizeilhes que eu *dezejo união e esquecimento!*

“ Tal he, Senhores, não só o sentido das Reaes expressões, mas as mesmas palavras de Sua Magestade, segundo me lembrei, e copiei logo que sahí do Palacio. „

Paris 23 de Fevereiro.

Sucedeu ante-hontem hum acontecimento muito singular no arrabalde de *S. Martin*. Tendo-se atolado á subida da encosta do dito arrabalde hum carro carregado de trigo, e puxado por quatro cavallos, fazia o carreteiro e mais alguns dos circumstantes toda a deligencia para tirarem as rodas daquelle mão passo, huns puxando-as, e outros instigando e puxando pelos cavallos, mas tudo sem fructo. A final, em hum momento de *descação* vêm-se repentinamente, e como por encanto, levantadas do chão as rodas cousa de seis polegadas, e andando o carro por si só ao parecer. Entrão todos a gritar prodigio, quando de repente sahe debaixo do carro o athleta *Carlos Renselle*, chamado vulgarmente o *Hercules do Norte*, author de tão curiosa scena.

Paris 23 de Fevereiro.

Na sessão da Camara dos Deputados, reunida em junta secreta, a 16 deste mez, se leu a informação da Commissão nomrada para examinar a proposta de *M. Brun de Villeret*, relativa a supplicar ao Rei, que S. M. apresente, sendo possivel, na proxima sessão das Camaras hum projecto de Codigo Rural. A Commissão, depois de manifestar as grandes utilidades, que resultarão á agricultura de hum bom systema de leis rurales, concluiu que se fizesse a S. M. huma exposição, fazendo-lhe presente: 1.º Que estavão já reunidos todos os materiaes necessarios para a formação de hum Codigo Rural, em consequencia de hum projecto preparatorio, que tinha sido communicado a

colos os Departamentos pelo Governo anterior.
2.º Que o projecto definitivo deste Código seja
appresentado ás Camaras o mais breve possível.

Hum sujeito, que reside actualmente no *Egypto*, escreve que se tirou das ruínas de *Tebas* o busto collossal de *Memnon*, o qual foi embarcado em *Alexandria* para *Malta*, donde será transferido para *Inglaterra*, para se depositar no Museu *Britannico*. He feito de granito; a cabeça he cõr de carne, e o resto he cinzento. O mesmo sujeito, que escreve, tem feito muitas escavações, e descobriu huma fileira de estatuas de marmore preto, com corpos de mulher e cabeças de leão, de excellente escultura, e algumas dellas inteiras e bem tratadas; e tambem descobriu huma estatua de *Jupiter* em marmore branco. Depois de ter conduzido o busto de *Memnon* a *Alexandria*, voltou o viajante a *Tebas*, e em huma das escavações encontrou huma cabeça collossal de *Osiris*, e hum dos braços, que tem 11 pés de comprido. Tambem se descobriu hum Templo, que contém 14 salis espaçozas, nas quaes havia 8 estatuas de 30 pés de altura, em mui bom estado, e outras quatro no Sanctuario, cujas paredes estão cheias de jeroglificos. No vestibulo encontrão-se dois leões com cabeças de boi, e huma estatua de *Jupiter*, e se hão de conduzir para *Inglaterra*.

Paris 9 de Março.

O Ministro do Interior appresentou hoje á Camara dos Deputados hum projecto de Lei relativa ao acabamento da Ponte sobre o *Garona* em *Bordeas*. — “Esta ponte (disse S. Ex.) destinada a facilitar as importantes communicações pela Estrada Real de *Paris* a *Baiona* e a *Hespanha*, e de que deve tirar o Commercio interior grandes vantagens, decretou-se a 12 de Agosto de 1807, e começou-se a trabalhar nella em 1810. O seu total comprimento será de 534 metros, e de largura 14 metros. O numero dos arcos, feitos de ferro forjado fundido, será de dezasete. As capatas e pilares serão de pedra. Faltta ainda fazer 7 pilares, todos os arcos, e os parapeitos. A despeza feita até o 1.º de Janeiro de 1818 importa em 2:310:070 francos: a obra, que falta para se completar, avalia-se em 4:680:129 francos: o que faz ser ao todo o custo desta Ponte 6:990:199 francos. — Expõe depois as condições, com que huma Companhia de Capitalistas de *Bordeas* se offerece a concorrer com os fundos para esta grande obra, a fim de a Camara deliberar sobre o projecto de Lei, que accetta a offerta e as condições.

Foi adoptado por ambas as Camaras o projecto de Lei sobre o recrutamento.

Paris 10 de Março.

Os navegantes *Francezes* acabão de rectificar a posição de hum Baixo, que se acha situado na Carta N.º 8 do *Vepiano Oriental*, e quasi no meio da *Bahia falsa*. As marcas dadas pelos Capitães das Embarcações de S. M. recém-chegadas da *India*, manifestão que este perigo está ao O. N. O. do *Cabo falso*, e ao N. E. $\frac{1}{2}$ N. do da *Boa Esperança*: só rebenta alli o mar no tempo máo; e como tambem he perigoso no de calmaria, collocárão-se na costa (com o fim de evitar hir dar nelle) dois mastros separados cousa de meia legua, os quaes em se vendo enfiados hum pela linha do outro indicão a sua direcção. Cada hum destes mastros tem na ponta hum triangulo pintado de branco, assim como humas pedras grandes amontoadas no pé, pintadas da mesma cõr, o que serve para as fazer mais visiveis ao navegante, o qual deve afastar-se da linha, em que os dois mastros se observão enfiados, e do ponto, em que se marcarem os *Cabos Falso* e de *Boa Esperança* aos rumos indicados para a situação do Baixo.

Descobriu-se igualmente hum Banco de pedra de duas leguas de extensão, distante 80 leguas com pouca differença do *Cabo de Santa Maria*, extremidade meridional na *Ilha de Madagascar*; este Baixo, aindaque situado em hum mar mui frequentado e de derrota, não foi visto até ao dia 11 de Agosto de 1815, em que foi encontrado por hum comboi *Inglez*, que sahio da *Ilha de França* a 2 do mesmo mez. O Capitão *Wilson*, Commandante do Bergantim *Swallow*, sitúa a rocha mais elevada deste escolho em latitude S. de 28º 20', e em 39º 53' de Longitude Oriental de *Paris*, por dois chronómetros regulados naquella *Ilha* antes da sua sahida.

Tambem se rectificou o Banco de *Telemaco* pelas noticias, que o Deposito Geral da Marinha de *França* recebeu de *Calcutá*. A sua Latitude he de 37º 26' S., e a sua Longitude he 23º 10' Oriental de *Paris*.

Paris 14 de Março.

Hum *Mecanico Inglez* appresentou ultimamente ao Deposito das Longitudes de *Londres* hum instrumento, que se considera mui precioso, em hum momento, em que a attenção de todos os curiosos está fixa sobre a expedição do *Pólo*. O mérito particular deste instrumento he que, pelo seu movimento livre, quer horizontal, quer vertical, por si proprio toma o meridiano magnetico. O inventor he *Mr. Lockwood*, da Marinha Real.

Londres 27 de Fevereiro.

O Jornal intitulado *Quarterly Review* (Revisor de Trimestre) diz a cerca da viagem dos Navios *Dorothea* e *Trent* ás regiões do Norte, o seguinte:

“ Se se conseguir achar franca navegação a través do Circulo Polar a passagem sobre o Polo, ou pelo pé d'elle, será isto para as Sciencias hum dos mais interessantes acontecimentos que tem havido. — A passagem do Polo exigirá toda a attenção do Navegante. Approximando-se a este ponto, donde lhe ficarão ao Sul as costas septentrionares da *Europa*; da *Asia*, e da *America*, assim como todas as suas partes, nada o poderá ajudar a determinar a sua derrota, e a manter-se no justo meridiano do lugar do seu destino, a não ser hum exacto conhecimento do tempo, e entretanto não terá meio algum de verificar esse tempo. O unico tempo, que pôde conhecer com algum grão de certeza, emquanto estiver debaixo do Polo ou ao pé d'elle, deve de ser o de *Greenwich*, e só o poderá conhecer por bons chronómetros; porque, segundo o estado constantemente cerrado da atmosphera, e particularmente para o horizonte, e estando sempre o Sol na mesma altura em cada huma das 24 horas do dia, não deve esperar obter nem mesmo huma aproximação do tempo verdadeiro, por suas observações, e não poderá valer-se do auxilio das estrellas, por se não verem. Todas as suas idéas relativas ao firmamento, e o seu calculo do tempo, serão ao

inverso, e esta fructança não será mesmo gradual, como se passasse do Levante ao Poente, ou vice-versa, mas immediata e subita. A agulha magnetica indicara o pólo magnetico incognito, ou andarà á roda da bússola ao ponto, em que está suspensa, e o que indicava o Norte será então o Sul, o Este será Oeste; e a hora do meio dia será a da meia noite. ”

Londres 10 de Março.

Huns trabalhadores, que estavam arrancando as raízes de huma arvore velha na rapada de Sir W. Hinks, em *Coopers-Hill*, obra de quatro milhas de *Gloucester*, acharão ha tres semanas huma grande pedra, que os fez parar. Tendo-a tirado, perceberão huma escada, pela qual descerão a huma sala, no centro da qual estava huma cisterna, cujas dimensões erão de cousa de huma vara quadrada. Desentulhando a casa, acharão as caveiras de hum bufalo, e de hum cavallo, estando ainda inteiros os cornos do bufalo, e acharão os restos de huma chaminé, e muita cinza. A semana passada descobrirão-se mais tres casas, em huma das quaes havia hum curioso sobrado, e restos de urnas e vasos *Romanos*. As paredes das casas e os corredores são pintados a fresco, com faxas côr de púrpura, amarellas, e vermelhas, perfeitamente matizadas, e com cercaduras de curioso lavor. Suppõe-se que estas antigualhas existem ha 1700 annos. Continúão as escavações, e todos os dias se vão fazendo novos achados.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 16 do corrente. — Lisboa; 45 dias; G. *Real Portuguez*, M. Luiz Carlos de Miranda, C. a Joaquim Pereira de Almeida, varios generos. — Cabinda; 40 dias; B. Santa Roza, M. Thomaz Raimundo Rodrigues de Araujo, C. a João Gomes Barrozo, escravos. — Santos; 8 dias; L. Boa fé, M. José Joaquim dos Passos, C. a Manuel Mendes do Rozario, assucar. — Macahé; 4 dias; L. Senhora da Boa Viagem, M. José Teixeira da Conceição, C. ao M., madeira.

Dia 17 dito. — Ilhas Marquezas; 75 dias; T. Russ. *Narow*, Com. Ponafiden; segue para Cabo d' Horne. — Caravellas; 9 dias; B. Julia, M. Manoel Gaspar Moreira, C. a Joaquim José de Siqueira, casca de mangue. — Santos; 9 dias; S. Penha, M. Francisco Dias da Costa, C. ao M., assucar.

Dia 18 dito. — Lisboa; 79 dias; G. *Princesa Real*, M. Nicoláo Antonio da Rocha, C.

2. Lourenço Antonio do Rego, generos do paiz. — Cantão; 92 dias; G. *Amer. Flying Fish*, M. Bardia Fitch, C. ao M., fazendas. — Monte Video; B. Ing. Coronel Allam, M. Donald Meaklennan, lastro. — Rio Grande; 14 dias; S. Estrella, M. Bento Joaquim de Mello, C. a Manoel José Gomes Moreira, carne, couros, trigo e sebo. — Rio de S. João; 3 dias; L. Aviso, M. Jacinto de Souza Neves, C. ao M., madeira. — Cabo frio; 2 dias; L. Bem successo, M. Manoel Gonçalves, C. ao M., milho e assucar. — Dito; Dito, L. Bem Jesus Viva Maria, M. Joaquim José da Cunha, C. ao M., dho.

S A H I D A S.

Dia 16 do corrente. — Pernambuco pela Bahia; B. Bem Jesus d' alem, M. Bento Rodrigues de Castro, varios generos. — Campos; S. Bem Jesus Senhora do Amparo, M. Mancel Francisco Pinto, lastro. — Dito; S. Senhora da Assumpção

ção; M. Antonio José Leite, lastro. — Dito; L. S. Salvador, M. Francisco Antonio Gomes, lastro. — Dito; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, lastro.

Dia 17 dito. — Rio Grande; E. Vingança, M. Joaquim de Souza Gomes, varios generos. — Campos; S. Santa Anna e S. José, M. João Ferreira dos Santos, lastro. — Rio de S. João;

L. Santa Rita, M. Manoel Gonçalves Victoria; lastro.

Dia 18 dito. — Porto; G. Almirante, M. Manoel Fernandes Roza, generos do paiz. — Rio Grande; S. Nova Flora, M. Antonio Fernandes Lima, varios generos. — Campos; L. S. Luiz Gonzaga, M. Manoel Pires, lastro. — Parati; L. Bom Jesus, M. Ignacio Gomes, lastro.

A V I S O S.

Na loja da Gazeta se achão — Novo livro de sortes, que faz hum lindo e gostoso entretenimento para as companhias sociaes, 1 vol. 1:600. — Passatempo honesto e familiar, ou collecção de quarenta e oito jogos de prendas, para passar divertidas as grandes noites, com diferentes sentenças adequadas para augmentar o divertimento, 1 vol. 1:280.

Na rua Direita, N.º 9, primeiro andar se acha hum sortimento de vestidos de seda bordados ricamente, chales de sedo de 6 quartas com bordaduras da ultima moda, plumas brancas, bordados, chales de lã, e muitas outras fazendas, chegadas ultimamente de França; tudo pelos preços mais commodos.

Quem quizer fazer sociedade em huma loja de fazendas secas na rua da Quitanda, entre a rua dos Ourives e a do Cano N.º 84, dirija-se á mesma; que seu dono por ter pouco fundo faz este aviso, e fido na sua intelligencia e pratica, que tem do negocio, espera haver felicidade.

Vende-se a casa N.º 44, na rua Mãe dos Homens, quem a quizer dirija-se á rua da Ajuda N.º 33, a tratar com o dono.

Francisco Vandomme Espingardeiro Francez, morador na rua de Ajuda N.º 21, recebeu ultimamente hum grande sortimento de armas brancas, e de fogo para o uso da caça, e concerta toda a qualidade de armas de fogo, e brancas, offerecendo o seu prestimo a todas as pessoas, que se quizerem utilizar delle.

Quinta feira 22 do corrente, na loja N.º 12, rua dos Pescadores, pela ultima vez, se fará leilão ás 11 horas da manhã, de linhos quattros, guarnições de vestidos de ouro e prata, ricos aparelhos de porcelana, e da India, espelhos de todas as dimensões, trastes de mogne, caixas de fogo de muita variedade; e de hum relojo Inglez, de construcção a mais engenhosa, tocando diferentes sonatas e minuets, com a maior regularidade Tudo se venderá, não só por preços commodos, mas na forma do precedente leilão, infallivelmente por todos os preços a que chegarem. Tambem estará á venda hum carruagem nova, de muito boa applicação, que tambem se vende pelo ultimo preço a que chegarem.

Quem quizer alugar huma chieira com huma muito boa casa acabada de novo, com cocheira para sege e cavalharice, no fim da praia do Bota fogo, entrando no caminho da Lagoa, procure na rua da Quitanda, Antonio José de Brito, N.º 92.

Vende-se huma casa terrea na Ponta do Cajú, beira mar, com tres portas e tres janellas na frente, assoalhada, com seus commodos necessarios, quintal murado de pedra e cal, com hum cuez na frente; cuja casa faz frente para a Cidade; quem a quizer comprar dirija-se á rua dos Ourives ao pé da botica de S. Pedro, N.º 33.

Vende-se huma casa terrea nova de tres portas na frente, e bons arranjos, na praia do Botafogo, quem as quizer comprar procure sea dono em casa de Maximiano José das Neves, rua de S. Pedro N.º 163.

Quem quizer comprar humas cazas em Villa Nova, com 8 braças de testada, e noventa de fundo, com plantações de arvoredos, fallará com sua dona na rua da Ajuda N.º 36, lado direito, no beço do Proposito.

Quem quizer comprar huma crioula de S. Thomé, que sabe cozer, engomar, e lavar até meias de seda, cozinhar, e tambem borda, e mais quanto he preciso, falle com o dono na rua do Sabão canto da Valla, N.º 78.

No largo da Sé defronte do ferrador Inglez, ha para alugar por preços commodos seges novas de cisquinha, e muito aseadas, carrinhos descobertos, carroagens de vidros ricas, com boas parellhas, andas de 4 rodas.